ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES.

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

Director - Gerente: LUIZ SCIMINI — S. PAULO — BRASIL — Redactor - Chefe: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 28 de Abril de 1929 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N 33 | NUM. 114

RAMAL DE QUATA'

ALFREDO PENNA

A Estrada de Ferro Sorocabana está procedendo a estudos para o traçado do ramal de Quatá, cujo ponto de partida ainda não está assentado. O trecho de linha ezistente do ramal de Boreby não póde ser aproveitado, não só porque não foi construido em condições de suportar trafego pesado, como, tambem, porque não ha saída possivel da estação de «Coronel Leite», em cota muito baixa.

Atualmente, se está estudando uma possivel saída de Lençóes, que se supõe mais vantajosa, do ponto de vista da kilometragem. Sabemos, egualmente, de fonte autorisada, que se estudará a partida de Agudos.

Parece-nos que, nesta oportunidade, a digna Directoria da Estrada de Ferro Sorocabana receberá de bom grado qualquer contribuição, no sentido de esclarecer o assunto. Nosso intuito, hoje, é procurar trazer um pequeno contingente de informações e considerações, relativas á escolha do ponto que maiores vantagens oferece para a partida do novo ramal.

Partindo de Lençóes, todo um longo percurso da linha, da estação de Lençóes até o rio Turvo, se fará sobre terreno de puro campo. O reconhecimento já feito revela que esse trecho de deserto orça por mais de 30 o|o da estensão total do ramal, que deverá ser, mais ou menos, de duzentos kilometros.

Mas, objetar-se á, anteriores reconhecimentos, partindo de Virgilio Rocha, não revelaram outra coisa: — sempre campo.

E' preciso ter em vista que esses reconhecimentos foram feitos rio Turvo abaixo, pela margem esquerda. Ora, do outro lado ha um largo trecho da serra de Agudos, coberto de cafesaes, já em franca produção. As fazendas da Gloria, Guarantan, Nabuco, Paula Prado e outras lá estão e não podiam ser divisadas pelo Engenheiro, operando na margem oposta.

Aliás, no logar onde está acampada, neste momento, a turma de esploração do ramal, se verifica o mesmo fenomeno: — á margem esquerda do rio Turvo, o campo; á margem direita, as terras de cultura, os cafesaes do Limoeiro, da Corredeira, do Topete, etc. etc.

Esta é uma das informações que podemos prestar, com inteira segurança. Toda essa região está precisando de transporte ferroviario, em condições mais favoraveis das em que o tem, atualmente. E' tributaria da Estrada de Ferro Paulista, levando seus productos a Piratininga, por força das circunstancias. Continuará a sel o, com prejuizo irremediavel para os respectivos proprietarios, si vingar a partida de Lençóes.

Mas, convirá á Estrada de Ferro Sorocabana, para encurtar uns poucos kilometros ao ramal, abandonar uma zona produtiva e arcar com o onus permanente de mais de sessenta kilometros de linha em terreno esteril? Sabe-se bem que o encurtamento da distancia não é o unico dado com que se joga para resolver um problema deste. Além disso, a distancia, por estrada de rodagem, entre Lençóes e Agudos, é de 24 kilometros; e entre Agudos e Tupá, é de 42 kilometros. Ao todo, 66 kilometros. O reconhecimento dá, para o traçado Lençóes - Tupá, 64 kilometros.

Parece nos, pois, que a favor da solução Lençóes-Quatá não militam argumentos dignos de maior ponderação, nem mesmo o de uma sensivel diferença de kilometragem.

Virgilio Rocha e Agudos estão em egualdade de condições, do ponto de vista do aproveitamento da zona de cultura, a que acima nos referimos; mas não ha como vacilar na escolha, á não ser que qualquer irremovivel dificuldade de ordem tecnica, que não julgamos provavel, se o ponha á solução Agudos-Quatá.

Virgilio Rocha é uma simples estação no campo, onde não se formou qualquer nucleo de população. Agudos é uma cidade muito bem construida e muito bem cuidada, dotada de calçamento, luz e força electricas, agua encanada, esgotos, hospital amplo e modelar, estabelecimentos de ensino etc. etc.

Não se compara com o de Virgilio Rocha o aparelhamento da estação de Agudos, com bom predio, grande armazem de cargas, recentemente construido, e armazem geral, em construção, com capacidade para 300.000 sacas de café.

A ezistencia deste armazem geral é, até, um argumento sério a favor da adoção de Agudos para ponto de partida do ramal, porque a ele virão ter, por esta fórma, directamente, os cafés trazidos da nova zona que a Sorocabana vae percorrer.

Espiritos menos perspicazes acharão que, sendo Agudos ponto de passagem da Estrada de Ferro Paulista, aos interesses da Sorocabana não convem que daqui parta a linha para Quatá, porque, segundo expressão usada a proposito, seria isso o mesmo que «segurar cabra para os outros mamarem».

Ora, isso é pôr a Estrada de Ferro Sorocabana, deante da Paulista, numa condição de inferioridade, que realmente não eziste. A Companhia Paulista, por varios motivos, não póde ter muita solicitude para com o ramal de Agudos. Além disso, ha noves trechos de linha, com aterros ainda mal consolidados; e ha trechos antigos, construidos em más condições tecnicas, estrangulando o trafego, tão aumentado, agora, com o enorme e rapido desenvolvimento da zona do rio do Peixe. São dificuldades de lenta e custosa remoção, originando perturbações no horario e demora nos transportes.

Ora, é justo reconhecer que o serviço da Sorocabana é, atualmente, irreprehensivel. Nada de atrazo de trens; nada de demora no transporte das cargas, que em dois dias vêm de S. Paulo a Agudos. Já se prefere viajar pela Sorocabana, com os seu carros confortaveis, a ecelencia dos seus horarios, a auzencia de baldeação.

Porque, pois, qualquer receio de prejudicial concurrencia?

Guerra de tarifas, a lei não a permite. As tarifas diferenciaes afastam qualquer possibilidade de baldeação de cargas, de uma estrada para outra, a meio do percurso, porque isso não atende á economia de ninguem.

O que pensamos haver, com a convergencia das estradas, são antes vantagens que prejuizos, quer do ponto de vista do interesse de ambas as ferrovias, quer do ponto de vista da comodidade publica.

Cafés finos para Santos

O Instituto de Café continuará a permittir, durante os mezes de Maio e Junho proximos, despachos de cafés finos para Santos, mesmo que sejam da nova safra, os quaes seguirão sem passagem pelos reguladores, desde que sejam substituidos por outros já existentes naquella praça. Com esta medida poderão chegar a Santos os cafés verdes, alli tão procurados.

Dominguices

Adoro o telephono ..
E muita gente não sabe.
Eu tenho um apparelho que fez a campanha do Paraguay; isto é, servio nos campos de batalha, lá pelo anno da graça de 1868, e está ainda em bom estado.
Admiravel ...

Não vê que naquelle anno o Conde d' Eu, que era o general commandante, chefe de todos os exercitos que operavam no Paraguay, houve por bem de dispensar um grande numero de officiaes e de soldados; pois, previa para logo o termino da guerra.

Foi grande, é natural, o numero dos servidores que acceitaram a repatriação, a volta ao seu querido Brasil, que havia tres annos não viam.

E, ao mesmo tempo, gozar de socego, descançar os ouvidos daquelles estampidos incessantes, fugir áquellas fumaças, etc.

Mas não foi pequeno o numero dos que, inflamados de patriotismo e amor á Patria, e de rancor ao formidavel e ousado caudilho, que era Lopes, não foi pequeno o numero daquelles que ficaram ao lado do heróe de Pirebebuhy até a terminação da maior guerra havida no chão da America do Sul até os nossos dias; graças a Deus...

Conselheiro Antonio Prado

A morte do grande brasileiro

O Brasil chóra hoje a morte de mais um dos seus grandes filhos — o Conselheiro Antonio Prado.

O desapparecimento de insigne paulista cobriu de lucto a nação inteira, pela qual elle em mais de seis decenios de actividade incessante, de resistencias energicas, trabalhou com ardor e abnegação, sacrificando a propria saude.

Não é tarefa facil descrever-se nesta palida noticia, o que foi a vida do illustre nonagenario, pois que a sua actividade vem desde os seus verdes annos.

Filho de uma das mais tradicionaes familias paulistas, o benemerito estadista, antes de ser o homem politico, era o homem do trabalho. Muito logo a terra fertilissima de São Paulo o seduziu e elle então aprendeu a amal-a, a querer o bem estar, a grandesa e a prosperidade dos brasileiros.

Da agricultura e da industria passou á politica activa e sempre o preoccuparam os grandes problemas economicos e financeiros, que já, nessa occasião absorviam as attenções dos maiores estadistas do Imperio

Foi um dos denodados batalhadores da abolição da nossa escravatura, quando ministro da Agricultura, em 1888.

São sem conta os trabalhos de abnegação que o illustre morto deixou a nação.

O Estado de São Paulo, deve-lhe relevantes serviços taes como as importantes organisações da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes; a Companhia Prado & Chaves, em Santos; a empresa balnearia do Guarujá; a Companhia Agricola de São Martinho; o Frigorifico de Barretos; a Vidraria Santa Marina; o Cortume da Agua Branca; o Automovel Club, e outros tantos.

Exerceu o cargo de prefeito da Capital cerca de treze annos, remodelando as finanças da municipalidade e realizou o embellezamento completo da cidade.

Continua na 3.a pagina.

Espera ahi; e o telephone?
Bem; esta historia é um tanto extensiva e desinteressante.
E' melhor deixar um pouco para o proximo domingo.

***

O dinheiro ou a riquesa não faz dasapparecer as manchas, nem cura as «feridas» moraes.

***

Um sonho lindo,
Sonho cor de rosa,
teve a Sinhasinha
com a milagrosa
Santa Theresinha.
«Vinha voando pelo espaço
Uma de suas rosas
tão formosas,
tão mimosas...
e pousou no meu regaço.
Que rosa linda,
como me encanta...
beijei-a,
guardei-a
como reliquia da querida santa.
E foi tão grande
a satisfação
que o meu coração
ora se expande.»
E, com ar risonho,
toda a alegria,
por todo o dia,
ella contava seu lindo sonho.
Como conforta a gente,
e consola o coração,
ser crente,
ter amor e ter fé na Religião.

***

Achavam-se reunidas, algumas Misses num «chás», e dois gajos da imprensa, muito espirituosos, affeito ás «luctas», entravam a julgar da «mais bella».

Falavam do busto, do forte, das linhas geraes, do nariz, da bocca, de algumas das Misses.

Chegaram finalmente diante de uma eleita; pararam, repararam, e seguiram caminho dizendo um delles estes versos:

Olhos de saphiru,
Olhos de Odalisca,
olhos de trahira
quando como a isca...

e o outro contestou:

olho de gallinha quando cisca,
olho que não pisca ...

BILBÃO

FARELLOS...

Foi-se o mez de Abril...

O mez das bellas manhãs
Já está a terminar
E nas nossas bellas chans,
A aurora é quasi vulgar.

Descolora-se o celeste
Tecto, de puro anil,
Porque de nuvens se veste,
Pr'a despedir-se de Abril.

Como soe acontecer
Em eguaes quadras do anno,
Vamos, vamos a correr
Para o bello mez mariano...

X. Y. Z.

Gymnasio S. Paulo

Publicamos hoje, com bastante prazer, o relatorio apresentado ao Departamento Nacional do Ensino pelo Delegado Federal junto ao «Gymnasio São Paulo», desta cidade, sr. dr. Alberto Pequeno, professor da Escola Militar.

Eil o:

"Exmo. Snr. Dr. Aloysio de Castro, Director Geral do Departamento Nacional do Ensino.

Cumprindo o disposto nas Instrucções do D. N. do Ensino para os exames no anno lectivo de 1928, apresento a exposição do modo pelo qual dei desempenho da commissão que tive a honra de ser nomeado por V. Excia.

O Gymnasio S. Paulo, em Agudos, de creação recente, já constitue uma realisação positiva, preenchendo uma grande lacuna na adeantada e prospera Agudos, uma das mais futurosas e ricas cidades da zona caféeira paulista.

Montado provisoriamente em amplo edificio de residencia particular, transformado e adaptado aos fins em vista, este novel estabelecimento muito promette, pois está a sua frente provecto e antigo professor de humanidades, o Snr. Dr. Antonio Neves, que não tem poupado esforços no sentido de prover o seu Gymnasio, de tudo que realise as exigencias pedagogicas, em um estabelecimento de ensino moderno.

As aulas funccionam em amplas salas providas de mobiliario e material escolar adequados.

Dois bons e arejados dormitorios sobriamente mobiliados com camas de ferro esmaltadas de branco, proporcionam aos seus actuaes 15 alumnos internos, reposto compensavel á fama escolar. O salão de refeitorio é tambem montado com asseio e conforto. Bons recreios em ampla chacara, agua abundante, bôas installações hygienicas etc.

Dadas as exigencias do crescente numero de alumnos quer internos, quer externos (a matricula já havia attingido ao numero 71), é pensamento do director, muito em breve, dar inicio a construcção de um edificio proprio, para cuja realisação já adquirio optima e espaçosa area de terreno, situado num dos pontos mais aprasiveis da cidade.

O corpo docente do estabelecimento, por emquanto reduzido ás necessidades do presente anno lectivo, é comtudo escolhido e constituido de elementos de valor e saber, tal foi a impressão que tive dos professores que sob a minha presidencia, tomaram parte como examinadores dos exames de admissão. Taes exames foram realisados com obediencia a todas as prescripções legaes, e deixaram-me optima impressão, pelo gráo de adeantamento revelado pelos alumnos, nos differentes assumptos em que foram arguidos, sobretudo naquellas que constituem as materias da serie gymnasial, que ora vão cursar.

Eis Senhor Director em rapidos traços, como é de praxe, o relatorio dos exames de admissão realisados no Gymnasio S. Paulo em Agudos.

Os documentos exigidos pela alinea Y do artigo 4.o, aqui vão em seguida e por elles se poderá ajuizar do que acima fica dito. Tendo faltado á chamada, alguns alumnos dos inscriptos na lista official do departamento, permitti que fossem incluidos os de nome: Antenor Amaro, Antonio Petelinkar da Silva, João Martinelli, José Fereira Silveira, Nelson Martins, Orival Leite de Mattos e Washington Porto Sandoval.

Sirvo-me da opportunidade para agradecer a V. Excia. a honra que me concedeu com a minha designação para tão elevada missão.

Capital Federal em 6 de Abril de 1929.

Alberto Pequeno
Prof. de Escola Militar

Edição de hoje, 6 paginas

CASA ABRAHÃO

O proprietario da Casa Abrahão, convida a sua distincta freguesia para ver o lindo sortimento que acaba de receber em casacos de lã para homens, senhoras e meninas, colletes de lã para homens e terninhos para creanças.

Preços sem concorrencia.

NECROLOGIA

D. Maria Brandão

Com a avançada idade de 81 annos, falleceu sabbado passado, 20 do corrente, na propriedade agricola «Vatinga», em Mogy-mirim, a exma. sra. d. Maria Francisca de Souza Brandão, oriunda de Rio Preto, Estado do Rio de Janeiro, viuva do sr. João de Sousa Brandão.

A veneranda extincta era mãe das exmas. sras. dd. Anna Carolina Ferreira, Julia Silveira, Maria de Sousa Andrade e d. Gertrudes Pimenta, deixando entre outros, os netos Aristides Ferreira Brandão, lavrador da fazenda «Vatinga» e Isidoro Ferreira Brandão.

D. Maria Brandão era avó do nosso redactor sr. João Augusto da Silveira.

A' numerosa familia tão duramente ferida por esse trespasse, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Assignar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

O perigo das armas

No dia 23, quando brincava com um rewolver, na «Padaria das Familias» de propriedo sr. Arsenio De Conti, feriu-se numa das pernas o menor João Ramos, auxiliar daquelle estabelecimento.

Foi soccorrido logo no hospital local.

Pela Imprensa

«Correio de Marilia»

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o n. 26 deste bem feito confrade que se publica na futurosa cidade de Marilia.

E' propriedade dos srs. Araujo & Cia. e tem como redactor o sr. Raul Araujo.

Ao distincto collega dejamos vida longa, e, com prazer permutaremos.

«A Voz do Povo»

Visitou-nos pela primeira vez este nosso brilhante collega que vê a luz em Presidente Prudente.

Jornal de grande formato e repleto de bôa collaboração e copiosa materia informativa, esse orgão está fadado a um grande futuro.

A direcção e gerencia estão a cargo, respectivamente, dos srs. Jacob Blumer e Gumercindo Blumer.

Gratos, permutaremos.

Instrucção Publica

O requerimeto de d. Isaura Fogagnoli teve o seguinte despacho: «Transmitta-se».

Policia do Estado

Foram exoneradas as seguintes autoridades policiaes no municipio de Lençóes:

Primeiro, segundo e terceiro supplentes do delegado, Mamede Rodrigues Sampaio, Pedro Miranda e Alberto Giovanetti; sub-delegado, Decio Artigas de Assis Camargo; primeiro e segundo supplentes do sub-delegado, Luiz Corte e Ernesto Cacciolari e nomeados:

Primeiro, segundo e terceiro supplentes do delegado, Sylvio Bosi, José Magagna e Rodolpho Ignacio Leite; sub-delegado, Estevam Medola; primeiro, segundo e terceiro supplentes do sub-delegado, Manoel Alves Camargo e João Gioffrê.

Saccos de papel de todos os pesos, vendem-se —:: nesta Livraria ::

Livro aureo

A «Gazeta de Agudos» é grata aos srs. Antonio Avato, Francisco Marcos Husda e Raul Gonçalves de Oliveira, de Lencóes, pelo pagamento das suas assignaturas.

O CONTO DA SEMANA

A VOZ DO SANGUE

VIRIATO CORREA

Ao terminar a aula de catecismo, José de Anchieta veiu até á porta da palhoça vigiar a meninada indigena que se espalhara alegremente pelo immenso terreiro da aldeia a caminho das ócas paternas.

A tarde ia morrendo suavissima e sonora, num desmaio de tintas fulvas, na musica dos passaros recolhidos aos ninhos. A serra distante, a matta proxima, uma lagôa que ficava nas vizinhanças da matta tudo e tudo resplandecia ao aureo fulgor do accaso incendiado. Era uma tarde encantadora, refrescada refrescante, dessas que têm o condão de despertar as almas para os sonhos e acordar os sonhos mais brilhantes da alma.

O moço jesuita ficou a olhar demoradamente o terreiro, ora á direita ora á esquerda, acompanhando este, aquelle outro grupo de meninos que serpeavam nas veredas tortas da aldeia.

Os seus olhos humedeciam-se de enternecimento. Todas aquellas creanças selvagens que ali iam eram já christãs. No peito de cada uma dellas havia já a semente do catholicismo que elle laboriosamente vinha plantando, com a consciencia da sua grande fé de apostolo. Se qualquer delles morresse já se não lhe fechariam as portas do céo, os braços omnipotentes do Deus verdadeiro. Amanhã, em cada um daquelles meninos, teria, quando elles fossem homens, um companheiro abnegado para ajudal-o a carregar, pelo fundo das florestas incultas, a cruz da redempção que abria auroras nas almas tenebrosas e floria de ternura os corações mais negros.

Amanhã a terra brasileira estaria toda entregue ao céo, á grandeza luminosa da civilização christã. No amago da floresta mais remota, no recesso da serra mais longinqua, os braços da cruz estariam abertos, estendendo a sua sombra acolhedora, a sua larga promessa de eternidade. Os homens não seriam, então, os homens de agora, selvagens, odientos, antropophagos, mas sim outros homens na inteira consciencia dos deveres de humanidade, amando-se mutuamente, unidos como irmãos no mesmo ideal de ternura e do bem.

E Anchieta sentia-se feliz. Bemdicta a hora em que lhe brotára no espirito o desejo de vir áquelle grande paiz selvagem! Fôra Deus que o guiára. Em nenhuma outra parte do mundo encontraria terra mais fecunda para plantar e colher os frutos da religião, e, quanto mais asperos fossem os trabalhos, quanto mais penosa fosse a luta, maiores certamente seriam os serviços prestados ao céo, maior a gloria imperecivel do Creador.

Bemdicta a hora em que Deus lhe entregára aquella infinita multidão de espiritos em tréva, para nelles accender a luz do christianismo!

E, desviando os olhos das veredas em que as creanças caminhavam, o missionario veiu sentar-se a um velho tronco de arvore, ali perto do batente da porta. Um suspiro prolongado chegou-lhe aos ouvidos. Voltou-se. Encolhida á parede da palhoça, tanga atravessada á cintura, os bambos peitos de fóra, uma velha india mascava tristemente.

Anchieta approximou-se.

— Sente alguma coisa, minha avó?

— Nada, meu neto, nada.

— E porque essa tristeza?

Ella deu de hombros, silenciosa, os olhos baços cravados no poente que desmaiava

A conversão daquella india era para Anchieta a sua maior alegria de missionario. Encontrou-a numa aldeia, no fundo do sertão, nos primeiros dias do seu apostolado no Brasil. A scena ficara-lhe bem viva na memoria. Ao penetrar na aldeia a tribu festejava a victoria alcançada sobre os inimigos vizinhos. Era na manhã do sacrificio dos prisioneiros de guerra. A aldeia, reunida em derredor das fogueiras, cantava. Já dois homens tinham sido sacrificados e ali estavam nas gamellas, em postas, aos cuidados das indias velhas. Chegou no momento em que se ia immolar a terceira victima. Foi um trabalho formidavel de eloquencia, de habilidade e de doçura para fazer que os gentios não continuassem com aquella festa sinistra. Convenceu-os afinal, poupando os prisioneiros vivos, e fazendo enterrar os mortos.

Lembrava-se bem da scena. Aquella velha, de cocoras, temperava nas gamellas as postas de carne humana, quando elle chegou para pedir-lhe que não proseguisse no serviço. Ella fitou-o, surpreendida. E elle falou, falou por muito tempo, com aquella doçura que era unicamente sua, com aquella unção maravilhosa que o tornara invencivel.

A' proporção que falava ella ia arregalando os olhos, estupefacta, como se fluidos estranhos de magnetismo a estivessem dominando. E, minutos depois, mudamente, entregou-lhe as gamellas, com os cadaveres espostejados.

E nunca mais tirou os olhos de cima delle, numa expressão de enlevo fetichista. Quando quiz sair da aldeia, ella veiu pedir-lhe que a levasse. Para onde fosse ella iria tambem.

E, havia muitos annos, tinha-a ao seu lado, humilde, bôa, numa submissão de cachorro, cada vez mais velha, mas cada vez mais leal. Tinha com facilidade aprendido a religião, praticava a com uma correcção excepcional, resando, commungando, sempre a cuidar do arranjo e do asseio das igrejas.

Era a sua grande alegria de missionario. Aquella conversão talvez fosse a sua obra mais perfeita.

E, no entanto, vivia-se a repetir que os indios, depois de uma certa edade, não se civilisavam. Ali estava aquella velha, apanhada em plena velhice na floresta e que era tão bôa christã como a que melhor fosse, pensando e agindo como o mais perfeito praticante da religião. O indio era docil, adaptavel. Tudo dependia da habilidade em guial-o para o bem.

A velha tornou a suspirar. Anchieta approximou-se mais, risonho, amigo.

— Doe-lhe alguma coisa, minha avó? Diga.

— Nada.

— Não está com fome?

— Não. Não posso comer.

— Ah! mas então está doente!

— Não estou.

— Que é que sente?

— Um fastio... ha tres dias que não como.

O moço jesuita condoeu-se mais.

— Ha tres dias! Porque?

— Porque não sinto vontade.

Anchieta sentou-se ao seu lado, carinhosamente.

— E' preciso forçar a natureza. Sem alimento ninguem vive. Deus quer que a gente se alimente o necessario para viver.

E depois de uma pausa:

— A minha avó não comeria um pouco de assucar?

— Não, meu neto, não.

— Mas a senhora gostava tanto... E um pedaço de aipim com mel?

— Tambem não.

— E um pedaço de pão?

Ella agitou negativamente a cabeça.

— Diga, diga o que lhe apetece que eu irei buscar

A india olhou-o desoladamente, com um suspiro.

— Só uma coisa, meu neto, era capaz de me abrir o fastio.

— E porque não diz?

— Era um bracinho de creança, muito tenro, para eu chupar os ossinhos.

E com uma expressão desanimada, sincera, commovedora:

— Mas pobre de mim. Já estou velha. Não tenho força no braço. Não encontro ninguem que me fréche um menino...

Na proxima semana:

«O livro do destino»

de Malba Tahan

CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

Continuação da 1.a pagina

O venerando brasileiro expirou, no dia 23 do corrente, ás 12,45 da tarde, no Rio de Janeiro.

O seu corpo foi trasladado para São Paulo, sendo sepultado no Cemiterio da Consolação.

A «Gazeta de Agudos» compartilha da dor que cobriu de lucto a nação brasileira.

Camara de Garça

Ficou assim constituida a primeira Camara do municipio de Garça, cuja eleição se realisou no dia 14 do corrente:

Prudente de Moraes Sampaio, pharmaceutico Adalberto de Carvalho Neves, cel. Antonio Augusto de Andrade Nogueira, Francisco Mariano de Barros, Salviano Pereira de Andrade e Moysés de Carvalho Junqueira.

Um aviador brasileiro suicidou-se em Paris

No dia 22, pela manhã, em Paris, o aviador brasileiro, capitão Soares, disparou um tiro na cabeça, tendo fallecido no hospital, para onde fôra transportado. O tresloucado official deixou uma carta, dirigida ao embaixador do Brasil, sr. dr. Souza Dantas, na qual diz:

«O amor foi mais forte do que a minha vontade. Peço que me mande sepultar modestamente».

O consul brasileiro encarregou-se do funeral e avisou a familia do capitão Soares.

O sino de Fréniches

No departamento francez do Oise, diocese de Beauvais, ha uma freguezia de tresentos habitantes, cujo vigario e cujos parochianos acabaram ha pouco de curtir uma longa temporada de tristeza. Chama-se a referida freguezia: Fréniches.

Entre muitas coisas a que alli deitaram a mão, roubaram os allemães o sino unico do pequenino templo local. E, durante seis annos, o campanario permaneceu mudo!

Em fins do anno passado, resolveram os habitantes, com o seu pastor á frente, adquirir outro sino. Fez-se para isso uma subscripção. Todos os bons camponios recorreram aos seus mealheiros, aos seus pós de meia — e assim se juntaram dois mil e quinhentos francos. Mas o sino custava tres mil....

O Figaro, sabendo disso, dirigiu se aos seus leitores, dizendo lhes que não abria uma subscripção, mas lhe pedia simplesmente os quinhentos francos que faltavam para o sino de Fréniches. E logo no dia seguinte, um Anonymo lhe mandava os quinhentos francos e outras pessoas generosas, com donativos diversos, perfaziam o total de mil e setenta francos.

As historias mais singellas são, ás vezes, as mais enternecedoras.

*** O correspondente do «Diario Nacional», em Baurú, tem andado ultimamente com uma ambição desmedida.

E' o que se deprehende da sua correspondencia de 21, para aquella folha.

Irritou-se por saber que o armazem regulador da Sorocabana está se construindo em Agudos.

E logo veic de mala e bagagem por cima do Governo do Estado, da Directoria da Sorocabana e do deputado pelo nosso districto.

Acha, por ventura, o illustre correspondente que só Baurú tem direito a melhoramentos?

Acha que o sr. Vergueiro de Lorena é deputado por Baurú só, ou pelo 5.o districto?

O correspondente do «Diario Nacional», deve convir comnosco. Temos o direito de pregredir. E demais a mais tambem somos filhos de Deus...

Sobrepuja os similares!

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitaes medico da Santa Casa e da Beneficiencia Portugueza de Pelotas.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque o considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sbiencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz C. dos Santos Silva

Saccos de papel de todos os pesos, vendem se —:: nesta Livraria ::

≡ Typographia, Livraria e Papelaria ≡

"Gazeta de Agudos"

AVISO

Com a devida venia, solicitamos das distinctas pessoas que nos honram com suas presadissimas ordens, o obsequio de, mensalmente, saldarem o seu debito, poupando-nos assim o uso de *Duplicatas* que seriamos forçados a emittir, em obediencia a Lei.

Agradecidos *A Gerencia*

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

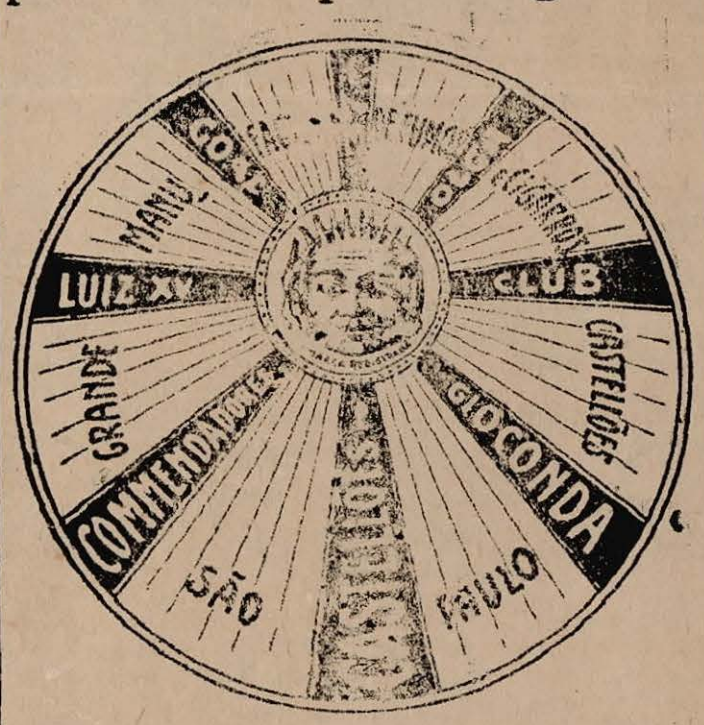
Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Os bons fumadores devem preferir sempre os cigarros:



Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

"Lavador de Café Paulista"

Funccionamento irreprehensivel. Completa separação das pedras

GRANDE RENDIMENTO

Peça toda de ferro, facil manejo e assentamento simples.

Fabricantes: **Silveira & Mazini**

Mechanica Paulista

Rua Carlos Garcia, 15 e 17 - S. PAULO

Informações por obsequio com o Snr.

PAULO CARVALHO BARROS

AGUDOS

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Hotel Paulista

DE

Balthazar & Ton

Acceitam-se pensionistas externos

AGUDOS — S. Paulo

Livro de Procurações, nesta Livraria

Attenção

João Fogagnoli chama a attenção de sua distincta freguezia para o rico e variado sortimento de casemiras e novidades em fazendas, a preços rasoabilissimos.

RUA 13 DE MAIO, 45 A

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

HOTEL

O hotel a Rua 7 de Setembro N. 41, fornece pensão a familias e acceita pensionistas internos e externos por preços modicos.

O PROPRIETARIO

Cantidiano Ximenes

Terrenos a venda em Botucatú

No perimetro urbano, á rua Cesario Alvim: esquina, 12x24, a 8$000 cada metro quadrado; annexos, mesma área, sem esquina, a 6$500 cada metro. Tratar, nesta cidade, com Francisco Alves Brisolla, autorisado a vender o terreno, ou em partes, ou no seu todo.

AGUDOS (7)

Assignar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

João Serpa

Incumbe-se de invernisação de moveis e empalhação de cadeiras. Serviço aperfeiçoado. Informações pôr obsequio nesta Redacção. (5

A Electrica

DE

Daro Sormani

Installações de Força e Luz — Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas

LOUÇAS E VIDROS

Phone 71 — RUA 13 DE MAIO, 2

"Lavador de Café Paulista"

Funccionamento irreprehensivel - - Completa separação das pedras

Grande rendimento

Peça toda de ferro, facil manejo e assentamento simples

Fabricantes: SILVEIRA & MAZINI

MECHANICA PAULISTA

Rua Carlos Garcia, 15 e 17 -:- S. PAULO

Informações por obsequio com o Snr. PAULO CARVALHO BARROS

B. PENTEADO & C. -:- LIMEIRA

Machina S. Paulo

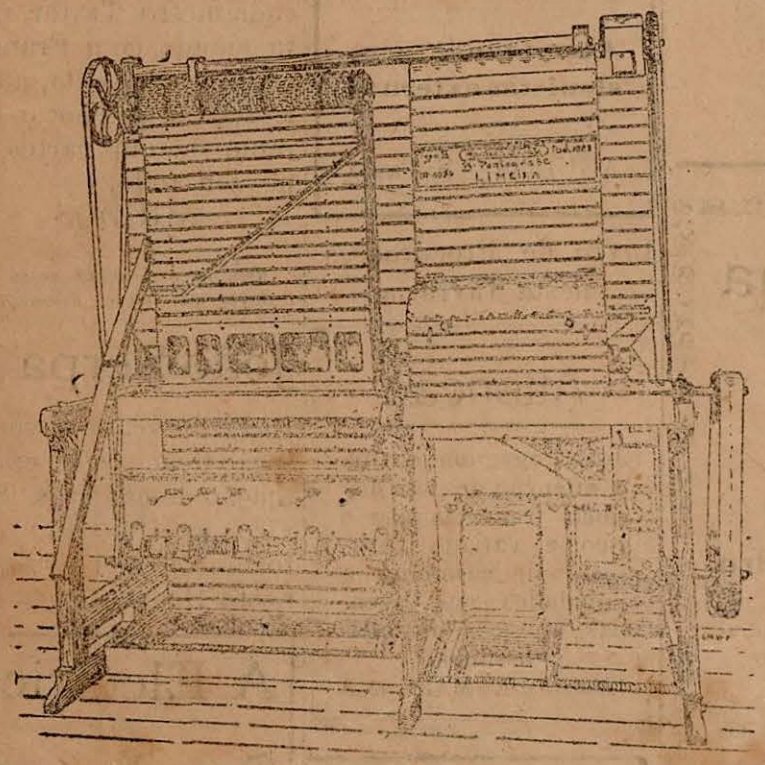
Conserve o aroma natural do café deixando — de laval-o —

CATADOR

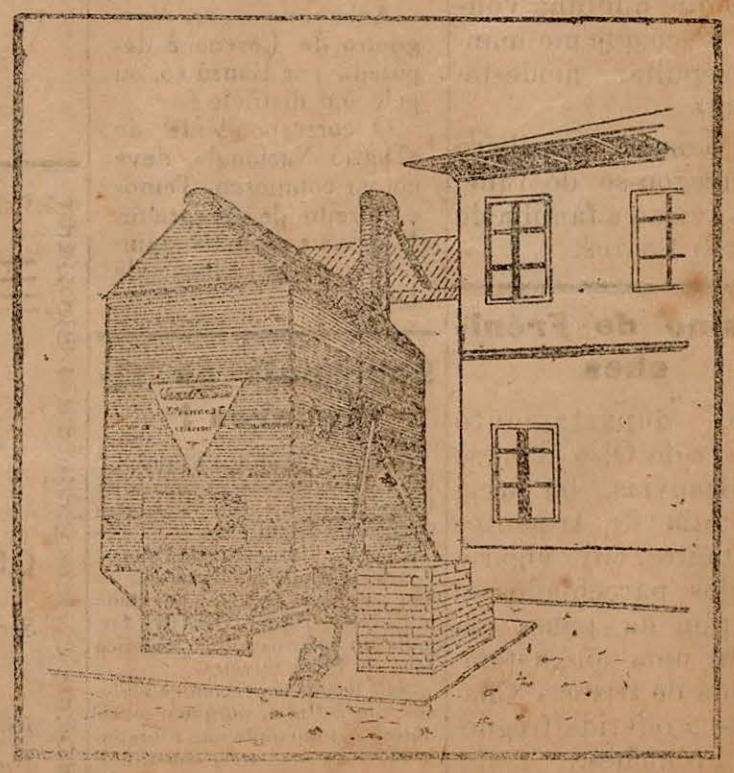
S. PAULO

DE PEDRAS E — TORRÕES —

Limpa completamente o cafè em côco — apartando todos os corpos mais pesados — Ventilando todos os corpos mais leves Unico no genero!



Seccador S. Paulo



Informações e demonstrações com o representante nesta zona:

Brasil Machado de Campos :: Agudos

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrofulas.
Darthros.
Boubas.
Bombons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ovarios.
Gonorrhéas.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias.

(do) pescoço e fixamente em todas as molestias provenientes de sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Saccos de papel de todos os pesos, vendem se —:: nesta Livraria ::

Livros escolares em geral. — Nesta Livraria.

Maria Cavichioli de Abreu

COSTUREIRA

Confecciona vestidos, roupas brancas, bordados, etc.

ACCEITA APPRENDIZES

Rua José Bonifacio

(CASA DO JARDINEIRO)

AGUDOS

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento de Ensino sob a dependencia do Departamento Nacional de Ensino

Techinica pedagogica comprovada em duas epocas de exames officiaes: Novembro de 1927 e Março de 1928, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram 100 o|o das approvações, sem nem uma reprovação siquer. O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Pharmacia: sem o uso gymnasial ninguem mais poderá cursar as Escolas Superiores; è mister matricular se já, poupando lhes tempo e aproveitando a epoca das melheres aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Odontologia e Pharmacia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas.

Academia de Commercio e Instituto Commercial Incorporados

Sucursal do INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, reconhecido pelo decreto 3288 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-livros, Contadores e Bachareis em Sciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Callygraphia, Musica

Os alumnos maiores de 16 annos poderão obter cadernetas de reservistas, frequentando a escola de instrucção militar 276, annexa à este Gymnasio, Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em prespectiva.

RUA BAPTISTA DE CARVALHO, N. 9-79

(Esq. da R. Araujo Leite) — BAURÚ

Prospectos e informações com o Snr. BENEDICTO SILVEIRA

Serraria e Carpintaria S. Paulo

— DE —

Romano Soares & Comp.

Grande e variado stock de madeiras, como sejam :— CAIBROS, RIPAS, FORROS, MATA-JUNTAS, VIGOTAS, ETC.

Com toda a rapidez avia-se quálquer receita de madeira

INCUMBE-SE DE MADEIRAMENTOS PARA CASAS EM GERAL :: :: :: :: ::

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Dr. Alpheu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica

Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora

Residencia: Rua 7 de Setembro N. 17

AGUDOS

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE-COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Collegio N. Senhora

DO

Sagrado Coração

Dirigido pelas Irmãs Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração

Funccionará um curso preparatorio ao Curso Normal, constando das seguintes materias: Religião, Portuguez, Francez, Arithmetica e Algebra, Geometria, Historia do Brasil, Moral e Civica, Sciencias e Hygiene, Geographia, Desenho, Trabalhos manuaes e Exercicios physicos.

Acceitam se igualmente alumnas, em aulas particulares, para: Trabalhos artisticos, desenho, pintura a aquarella e a oleo, plastica e bico de penna, a fogo habil, etc.

Pyrogravura, Metalloplastia, Trabalhos de agulha, Dactylographia.

Ensina-se linguas: Portuguez, Francez, Inglez, Italiano, etc.

O Jardim da Infancia

será iniciado com duas classes, constando o programma de ensino das seguintes disciplinas: Religião e moral. Lições de cousas, Canto, Linguagem, Jogos, Gymnastica, Trabalhos manuaes, Desenho, Primeiros elementos de leitura, escripta e calculo.

A segunda classe corresponderá aos primeiros annos primarios.

AGUDOS - Est. de S. Paulo

Confeitaria e Café Expresso

DE

ABILIO NAPOLEONE

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em lafarias, bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

«Diario Nacional»

O segundo jornal em circulação no Estado de São Paulo

Completo serviço de informações. Reportagens sensacionaes. Secção Esportiva desenvolvida. Optimas informações commerciaes. Pagina cinematographica diaria.

AS ASSIGNATURAS INICIAM-SE EM QUALQUER EPOCA

Anno . . . Rs 40$000
Semestre . Rs. 22$000
Trimestre . Rs. 15$000

Agente nesta cidade - **Francisco Placo**

Papeis em caixa, visitem o nosso bellissimo sortimento Preços, os mais reduzidos

---

Automoveis de Aluguel

Ponto de estacionamento no THEATRO SÃO PAULO

Praça Tiradentes —:— —:— Telephone, 60

23 — Guido Fragnan
35 — Ricieri Garofalo
39 — Vicente Petelinkar
109 — João Prado
120 — Angelo Paschoal
125 — Guerino Cres

Machina de Beneficiar Café

"SAO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de ----- café para ser beneficiado -----

Gasparino de Quadros

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

Dr. Carlos de Freitas

ADVOGADO

Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes
Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas

Rua 15 de Novembro, 2 — *Telephone, 33*

Caixa Postal, 127 :—: **PIRATININGA**

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

Coronel Antonio José Leite

Após alguns dias de permanencia entre nós, seguiu para São Paulo, o nosso distincto e particular amigo sr. cel. Antonio José Leite.

S. s. antes de partir, deixou s o l v i d o o compromisso que havia assumido na construcção do nosso grandioso Hospital, recentemente inaugurado.

Cumpriu assim, o grande bemfeitor de Agudos, a sua promessa de entrar com a metade do custo total da grandiosa obra, que orçou em 325:178$300.

O cel. Antonio José Leite, deverá embarcar no dia 2 de Maio proximo para a Europa, em viagem de estudos. S. s. visitará a Grande Exposição Internacional de Sevilha, na qual, segundo nos disse, desenvolverá uma grande propaganda do nosso paiz.

A «Gazeta de Agudos», que tem na pessôa do benemerito paulista, um grande admirador. faz votos ardentes de feliz viagem e que o escopo principal desse passeio, seja coroado de pleno exito.

Senhorinha Agudos

Como era de se prevêr, o concurso de belleza, instituido pela «Gazeta de Agudos», para se apurar qual a senhorinha mais bella entre nós, está tomando proporções de um grande plélio.

E' o assumpto do dia.

E' a palestra forçada das nossas salas e rodas.

Os «cabos» já estão se movimentando.

Ha partidos; ha cabala! Tudo em reboliço!

E' o prenuncio de uma grande animação.

Pois que tudo isso haja, contanto que da apuração final, tenhamos de facto, a expoente maxima da belleza agudense.

Conforme já dissemos, instituimos para as vencedoras os seguintes premios:

Para a «Senhorinha Agudos», 1.o logar, publicação de seu retrato e esboço biographico, neste jornal.

Para a que obtiver o 2.o logar, uma assignatura gratuita da «Gazeta de Agudos.»

E para o 3.o logar, um volume, á escolha em nossa livraria.

Scientificamos aos nossos leitores, que os coupons devem vir em enveloppes fechados dirigidos á «Gazeta de Agudos» e com a indicação: «Concurso de Belleza», afim de não haver confusão na nossa correspondencia particular.

Como prometteramos, vamos iniciar hoje a publicação dos votos apurados até hontem.

Mercêdes Piza	32
Aracy Spinola	1
Albertina Meirelles	1
Maria Baptista	1

Diversões

Theatro S. Paulo

«Um cavallo em Broadway» é o interessante titulo do film que o apreciado Programma Mattarazzo nos apresenta hoje, em matinée, ás 3 horas da tarde, com a intelligente interpretação de Cullen Landis.

— A noite, em duas sessões, é-nos dado apreciar uma esplendida pellicula da renomada Universal, em que Glen Trion, tem um papel impagavel e todas as scenas repletas de comicidade. Intitula-se ella, «O principe dos amendoins».

— No dia 5 de Maio, Syd Chaplin, o apreciado artista da galhofa, reapparecerá na espirituosa super-comedia da Warner Bross, «O caça dotes».

Circo Pavilhão São Paulo

Armado em terrenos da Avenida cel. Piedade, devia ter estreado hontem, o Circo «Pavilhão São Paulo», que vem precedido de bom nome.

Hoje, dá a sua segunda funcção.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos. 6: uma creança, filha de N. Butara; Elvira, filha de Salvador Rosado Piedro; Luiz, filho de João Emiliani: João, filho de Antonio Guerreiro; Antonio, filho, de Joaquim Rodrigues e Jandyra, filha de Manoel Balthazar.

Casamentos, não houve.

Obitos, 5: Maria Apparecida, filha de Florindo Catini; Olympia, filha de Carlos de Sousa Mendonça; Laura, filha de Generoso Ribeiro e 2 fétos.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Inventarios: Emerenciana Theodora da Conceição e Joaquim Baptista da Silva, — contadas as custas.

Dona Emilia Dalberto — Proceda-se a louvação.

Divisão Sertãosinho; João Momesso e Dona Maria P. Carneiro Leal e outros, contadas as custas.

Inventario: Mariana Brigida, procedam-se as ultimas declarações.

Adquiriu propriedade: Zacharias Rolim, sitio por 28:550$000.

Cartorio do 2.o Officio

DIVISÕES

Foi feita justificação de ausentes na divisão requerida por Mamede Rodrigues Sampaio.

Em audiencia ordinaria foi requerida a propositura da acção de divisão da Forquilha e feita a louvação, mandando o M. Juiz que fossem os autos conclusos.

Foi requerido um executivo cambial por Carmello Regino contra Domingos Luiz dos Santos.

Foi feita a avaliação dos bens penhorados no executivo movido pelo Dr. Paulo Celidonio contra Chito Mauro e sua mulher.

Durante o anno p. findo de 1928, no 2.o Tabellinato desta cidade, foram lavradas diversas escripturas no valor total de Rs. 1.636:724$600.

Cartorio do Jury

Autos Crimes; Luiz Ernestino de Castro, com vista ao Dr. Promotor, para offerecer libello.

João Candido Baptista e outros, ao Juiz de Direito substituto, com pedido de prisão preventiva.

Alberto de Carvalho, conclusos ao Juiz de Direito substituto, após o prazo para recurso do despacho de pronuncia.

Prof. Nerina Perez

Em propaganda do livrinho «A Bandeira», escripto para como producto de sua venda auxiliar os escoteiros de Araraquara, esteve nesta cidade a educadora d. Nerina Perez.

Das contribuições aqui obtidas, fez aquella professora, conforme promettera, a offerta de 30 o|o á Commissão de Escoteiros desta cidade.

Angariou 145$000, entregando ao director technico da mesma commissão, a importancia de 43$500.

Livros escolares em geral. — Nesta Livraria.

Festa das Aves

Realisou-se hontem no Grupo Escolar local, a festa das aves, commemoração ha muito instituida pela Directoria Geral da Instrucção Publica.

O programma organisado, foi executado com rigor, incumbindo se da palestra sobre as aves o prof. Heitor de Oliveira.

Comquanto fosse um dia lectivo, a festinha foi bastante concorrida e assistida com interresse pelos alumnos, que por certo, muito lucraram, e aprenderam que as aves tambem merecem de nós, carinhos e cuidados, pois são grandes amigas dos homens e protectoras, em regra, da Lavoura.

Notas de arte

Abel Moreira

Agudos, por toda a semana vindoura, terá a immensa satisfação de visitar, no salão nobre do Theatro S. Paulo, a bella exposição de telas, do grande artista do pincel, que é Albel Moreira, nome que dispensa qualquer apresentação, pois os seus trabalhos são conhecidos por toda a parte, e têm merecido os mais francos applausos da imprensa nacional.

Formulamos votos para que o grande artista seja coroado de todo exito entre nós, e lhe agradecemos a amavel visita com que nos distinguiu.

Palestra sobre hygiene

Dia 3 de Maio, ás 13 horas, realisar-se-á no salão nobre do Grupo Escolar local palestra sobre hygiene pelo illustre medico residente na cidade de Pederneiras, dr. Euclydes de Castro Carvalho.

Acompanhal o-ão daquella cidade o prof. Heitor Lisboa, director do Grupo Escolar e mais pessoas de Pederneiras.

O director do Grupo Escolar, prof. Laurindo Ferreira convida, por nosso intermedio, os snrs. interessados para ouvirem a referida palestra.

Alcindo Monteiro

Acha-se nesta cidade, desde hontem, tendo-nos honrado com sua amavel visita, o distincto jornalista sr. Alcindo Monteiro, director-proprietario da «Revista do Café», que se edita em São Paulo.

O nosso visitante veio especialmente á Agudos para colligir dados sobre a nossa lavoura e o seu progresso, que figurarão no numero extraordinario de propaganda do Brasil na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

Alcindo Monteiro, escreveu especialmente para a «Gazeta de Agudos» um bello artigo, que, por nos ter vindo um pouco tarde ás mãos, será publicado em nosso proximo numero.

Confessamo-nos gratos pela gentilesa com que nos honrou.

Jardim Publico

Hoje, a hora do costume, no jardim da praça Cel. Delphino Machado, a banda «Lyra Municipal» realizará mais um concerto executando peças escolhidas do seu repetorio.

Assignar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Notas Mundanas

Visitas

Deram-nos o prazer de suas visitas os srs. dr. Hugo Pinheiro Machado e Raul Gonçalves de Oliveira, residentes em Lençóes.

D. Anesia de Salazar

Acha-se já entre nós, vindo da Capital Federal, a exma. sra. d. Anesia de Salazar, dilecta esposa do nosso amigo sr. Mario Salazar, director de sport do Gymnasio S. Paulo.

A distineta senhora pelo aprimorado se suas virtudes, fina illustração e de fidalguia e lhaneza de suas maneiras, será sem duvida ornamento da nossa élite.

A eximia pianista, na rapida e honrosa palestra de boas vindas, disse-nos que no dia 1.o do proximo mez de Maio dará inicio ás suas aulas de canto, solfejo e theoria, em uma sala do Club 11 de Junho, gentilmente cedida pela sua Directoria, podendo as futuras e gentis alumnas desde já procural-a em sua residencia, á Avenida Benedicto Ottoni.

Nascimentos

O sr. Joaquim Rodrigues, habil official de barbeiro e sua sra. d. Herminia Granja Rodrigues, têm o seu lar enriquecido desde 20 do corrente, com o nascimento de seu primogenito que recebeu o nome de Antonio.

— No dia 23 deste, o sr. Manoel Balthazar, co-proprietario do «Hotel Paulista» e sua exma. sra. d. Lucia Ton Balthazar tiveram a grande satisfação de ver augmentada a sua prole com o apparecimento de mais uma robusta filhinha que se chamará Jandyra.

Aos venturosos paes e aos recem-nascidos, apresentamos felicitações e um roseo porvir.

Major Gasparino de Quadros

Passa amanhã mais uma data natalicia do nosso estimado chefe sr. major Gasparino de Quadros, motivo pelo qual abraçamol-o cordialmente, desejando que essa data se reprodusa por muitas e muitas vezes.

Anniversarios

Fizeram annos: no dia 25, o sr. Fortunato Fogagnoli Bróca, co-proprietario do «Chalet do Ponto»; no dia 26, os srs. Ezechias d'Oliveira Carvalho, proprietario da «Parmacia São Sebastião» e Saturnino de Paula Abreu Junior, lavrador no municipio; no dia 27, o sr. Gasparino de Quadros Sá; no dia 28, o interessante Nacib, filho do nosso prezado amigo sr. José Salmen, agente da Ford entre nós;

Faz annos no dia 30 a exma. sra. d. Virgilina Quadros de Sá e Salles digna consorte do sr. Isauro Salles Dias.

A todos nossos sinceros parabens.

Hospedes e Viajantes

Estiveram na cidade, os srs: Dario Soares, representante da «Loja da India» e Carlos Bignardi, da firma Irmãos Bignardi & Cia., da capital; Angelo Augusto Pacola, de Lençóes e hospedados no «Hotel dos Viajantes», o sr. Felix Nelson, viajante.

Hospedados no «Hotel Venturini» os srs.: Alfredo Lopes, viajante e Joaquim A. Lima, commerciante em São Paulo.

No «Hotel Paulista», os srs.: Miguel Augusto Oliveira, João Prestes Oliveira, Arthur Marques, João Ferreira Torres, Lindolpho Rodrigues, Turcato Oliveira, Sebastião Assis, Raymundo Assis, Crispim Gardim, Adriano Moraes e Bernardino Bernardo Soares.

—De S. Paulo, regressaram: o nosso distincto collaborador sr. cap. Luiz Gonzaga Falcão; o sr. Guido Corradi, dentista e senhorinha Brasilina Bartholomei, dilecta filha do sr. José Bartholomei, proprietario do «Hotel dos Viajantes.

— Para Gallia, seguiu hontem o sr. João E. Ribeiro Junior, habil guarda livro, domiciliado entre nós.

A receita de hoje

Geléa de amoras

1 prato de amoras, 12 folhas de gelatina, o succo de 1 limão, 1 calix de vinho do Porto ou branco, 6 claras batidas em neve, assucar que adoce. Desfaz-se a gelatina num pouco de agua quente e as amoras em 2 copos de agua; esmangam-se bem as amoras na agua e coa-se esta em seguida, misturando-se-lhes os outros ingredientes. Vae tudo ao fogo, mexendo-se sempre para pegar; deixa-se levantar a fervura 3 vezes. Coa-se num guardanapo, deixa-se esfriar um pouco e vão-se pondo dentro da forma as camadas para as fructas nã o ficarem todas no fundo. Põe-se na geladeira e, na occasião de tirar, mergulha-se rapidamente a forma em agua quente.

Pode se fazer esta geleia com qualquer fructa.